

M E C - I N E P



CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

BOLETIM MENSAL

NÚMERO 15

MÊS OUTUBRO
1958

SUMÁRIO

PROF. HAVIGHURST - SR. HENRI LAURENTIE	1
SEMINÁRIO INTERNACIONAL SÔBRE RECUR- SOS EDUCATIVOS DOS MUSEUS	2
CRPE DA BAHIA	3
CRPE DE SÃO PAULO	10
CRPE DO RECIFE	16
CRPE DE MINAS GERAIS	21
CRPE DO RIO GRANDE DO SUL	22
DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMA- ÇÃO PEDAGÓGICA	23

Quarta 3

M. E. C. - I. N. E. P.



CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

BOLETIM MENSAL

Outubro 1958

SEMÁRIO

PROF. HAYDNORST - Sr. HENRI
LAURENTE 1
SEMÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PESQ.
- SOZ EDUCATIVAS DOS RUSOS 2
CRPE DA BAHIA 3
CRPE DE SÃO PAULO 10
CRPE DO RECIFE 10
CRPE DE MINAS GERAIS 21
CRPE DO RIO GRANDE DO SUL 22

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

Diretor: Anísio S. Teixeira

Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

(Divisão de Documentação e Informação Pedagógica)

Coordenador: Péricles Madureira de Pinho

PROFESSOR HAVIGHURST - SR. HENRI LAURENTIE

O PROFESSOR ROBERT HAVIGHURST, DA UNIVERSIDADE DE CHICAGO E O SR. HENRI LAURENTIE, REPRESENTANTE DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA DAS NAÇÕES UNIDAS, FORAM HOMENAGUADOS COM UM ALMOÇO DE DESPEDIDA NO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS.

O PROFESSOR ANISIO TEIXEIRA, TODOS OS COORDENADORES E CHEFES DE SERVIÇO COMPARECERAM À REUNIÃO EM QUE O PROF. HAVIGHURST E O CASAL HENRI LAURENTIE APRESENTARAM SUAS DESPEDIDAS, POR ESTAREM DE PARTIDA DO BRASIL.

O PROFESSOR HAVIGHURST EXERCEU ATÉ AGORA A FUNÇÃO DE CO-DIRETOR DO CBPE, NA QUALIDADE DE PERITO DA UNESCO, TENDO VISITADO TODOS OS CENTROS REGIONAIS E COLABORADO COM SUA NOTÁVEL EXPERIÊNCIA NOS PRINCIPAIS PROJETOS DE TRABALHO QUE ESTÃO EM ANDAMENTO NOS CENTROS DE PESQUISAS.

O SR. HENRI LAURENTIE, DEPOIS DE 5 ANOS DE ESTADA NO BRASIL, FOI TRANSFERIDO DE PÔSTO E A COLABORAÇÃO QUE PRESTOU AOS ÓRGÃOS TÉCNICOS DE NOSSO PAÍS É CONSIDERADA DAS MAIS EFICIENTES.

* * *

SEMINARIO INTERNACIONAL SÔBRE RECURSOS EDUCATIVOS
DOS MUSEUS

PROMOVIDO PELA UNESCO ESTÁ REUNIDO NO RIO DE JANEIRO, FUNCIONANDO NO MUSEU DE ARTE MODERNA, ESSE SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE MUSEUS, SOB A PRESIDÊNCIA DE MR. RIVIÈRE, DIRETOR DE MUSEUS EM FRANÇA.

O CBPE ESTÁ REPRESENTADO NA REUNIÃO PELO TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, DIPLOMADO EM MUSEOLOGIA, GUY DE HOLLANDA. O REPRESENTANTE DÊSTE CENTRO ELABOROU, RECENTEMENTE, UM GUIA COM O TÍTULO "RECURSOS EDUCATIVOS DOS MUSEUS BRASILEIROS", UMA EDIÇÃO CONJUNTA DA ONICOM (ORGANIZAÇÃO NACIONAL DO INTERNATIONAL COUNCIL OF MUSEUMS) E DO CBPE.

EM DIA DO MÊS DE SETEMBRO, VÁRIOS PARTICIPANTES DO REFERIDO SEMINÁRIO VISITARAM O CENTRO, A EXPOSIÇÃO DE "LIVROS DIDÁTICOS E GUIAS DE ENSINO" E ESTIVERAM EM CONTATO COM OS DIRETORES E COORDENADORES DO CBPE NUM ALMOÇO NA CANTINA DO MESMO.

AINDA COMO COLABORAÇÃO DOS CENTROS DE PESQUISAS AO SEMINÁRIO, O CENTRO REGIONAL DE MINAS GERAIS EDITOU O TRABALHO DE AUTORIA DA CONSERVADORA DE MUSEUS, DA REGINA REAL, SOB O TÍTULO "MUSEU IDEAL", DE QUE DAMOS NOTÍCIA EM OUTRA PÁGINA DÊSTE BOLETIM.

* * *

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DA BAHIA

COMUNICAÇÃO APRESENTADA A 2ª
SESSÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA,
PELO DIRETOR DO CRPE DA BAHIA
DR. LUIZ RIBEIRO DE SENA.

A ESTRUTURA DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DA BAHIA COMPORTA, NO MOMENTO, CINCO SETORES DE ATIVIDADES:

- A) ATIVIDADES DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO
- B) " DE EXPERIMENTAÇÃO PEDAGÓGICA
- C) " DE DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA
- D) " DE LEVANTAMENTOS E PESQUISAS
- E) " DE DIVULGAÇÃO

ESTES SETORES SÃO ATENDIDOS PELAS DUAS DIVISÕES DO CRPE: A DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO E ESCOLAS EXPERIMENTAIS E A DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, FUNCIONANDO SOB A ORIENTAÇÃO E A DIREÇÃO DE DOIS DIRETORES: PROFª CARMEN SPÍNOLA TEIXEIRA E DR. LUIZ RIBEIRO DE SENA.

DURANTE O EXERCÍCIO DE 1957, AS DIVISÕES DO CRPE TRABALHARAM COM O MÁXIMO DE EFICIÊNCIA COMPATÍVEL COM OS RECURSOS DISPONÍVEIS.

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTERIO

O SETOR DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO E DE ESCOLAS EXPERIMENTAIS REALIZOU, EM 1957, OS SEGUINTE CURSOS:

I - CURSO DE ARTES INDUSTRIAIS. PARA QUARENTA PROFESSORES, SENDO DEZESSEIS DA BAHIA, SETE DO MARANHÃO, SETE DO PIAUI, NOVE DO CEARÁ E UMA DO PARÁ.

O CURSO, MINISTRADO PELOS PROFESSORES DA ESCOLA PARQUE DO CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO, DE MAIO A NOVEMBRO, EM REGIME DE TEMPO INTEGRAL, DAS 8 ÀS 17 HORAS, COMPREENDEU O ENSINO DAS SEGUINTE TÉCNICAS: DESENHO, CARTONAGEM E ENCADERNAÇÃO, MODELAGEM E CERÂMICA, TRABALHOS EM COURO, MADEIRA E METAL, TAPEÇARIA E TECELAGEM.

O APROVEITAMENTO OBTIDO PELAS PROFESSÔRAS BOLSISTAS FOI COMPENSADOR DO ESFÔRÇO E DA DEDICAÇÃO DE ALUNAS E MESTRES.

II - CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ENSINO PRIMÁRIO. FOI MINISTRADO A 19 PROFESSÔRAS, SENDO DEZ DA BAHIA, DUAS DA PARAÍBA, DUAS DO MARANHÃO, TRÊS DO RIO GRANDE DO NORTE, UMA DE SERGIPE E UMA DO PIAUÍ. REALIZOU-SE ESSE CURSO NA ESCOLA EXPERIMENTAL DO CRPE, DE MAIO A NOVEMBRO, EM REGIME DE TEMPO INTEGRAL (DAS 8 ÀS 16 HORAS) E SOB A RESPONSABILIDADE DE QUATRO PROFESSÔRAS DE METODOLOGIA. CONSTOU O CURSO DE UMA REVISÃO DA METODOLOGIA DA LINGUAGEM, DA MATEMÁTICA, DAS CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS E DE UM PERÍODO DE PRÁTICA DE ENSINO NA ESCOLA EXPERIMENTAL.

III - CURSO DE JARDIM DE INFÂNCIA. FUNCIONOU NA ESCOLA BARONEZA DE SAUÍPE NO 1º PERÍODO, DE ABRIL A JUNHO, E FOI FREQUENTADO POR TRÊS PROFESSÔRAS DA BAHIA; NO 2º PERÍODO, DE JULHO A NOVEMBRO, POR QUATRO PROFESSÔRAS, SENDO DUAS DE ALAGOAS, UMA DO MARANHÃO E UMA DO PARANÁ.

IV - CURSO DE JOGOS E RECREAÇÃO. PARA OITO PROFESSÔRAS DA BAHIA QUE SE DESTINAM AO SETOR RECREATIVO DA ESCOLA PARQUE, FOI REALIZADO NA ESCOLA EXPERIMENTAL, DE ABRIL A NOVEMBRO, ENCERRANDO-SE COM UM PERÍODO DE PRÁTICA DE ENSINO NA ESCOLA CLASSE Nº 3, DO CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO.

V - CURSO DE DIREÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR. FOI MINISTRADO A QUATRO PROFESSÔRAS, DURANTE OS MESES DE ABRIL A JUNHO, EM REGIME DE TEMPO INTEGRAL.

Obs.: ESTIVERAM EM ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO, NA ESCOLA EXPERIMENTAL DO CRPE, SETE PROFESSÔRAS DO RIO GRANDE DO SUL - BOLSISTAS DO INEP, EM CURSO NO RIO - E UMA PROFESSÔRA DE GOIÂNIA, CANDIDATA À DIREÇÃO DA 1ª ESCOLA DE BRASÍLIA.

1958

DURANTE O CORRENTE ANO FORAM SUSPENSOS OS CURSOS QUE SE REALIZAVAM NAS DUAS ESCOLAS EXPERIMENTAIS DO CRPE, A FIM DE QUE AS MESMAS FICASSEM À DISPOSIÇÃO DO INEP PARA ESTÁGIOS DE PROFESSÔRES EM OBSERVAÇÃO DO TRABALHO QUE ESTAMOS REALIZANDO.

EM VIRTUDE, ENTRETANTO, DA TURMA DE BOLSISTAS DE ARTES INDUSTRIAIS TER CHEGADO À BAHIA APÓS O INÍCIO DO CURSO, EM 1957, FOI RENOVADA A BOLSA POR 2 1/2 MESES, NESTE ANO, DURANTE O PERÍODO DE 15 DE MARÇO A 31 DE MAIO, DURANTE O QUAL FREQUENTARAM AS BOLSISTAS AS SEGUINTE TÉCNICAS: CERÂMICA, TECELAGEM DE PEDAL, TECELAGEM MANUAL, SAPATARIA, CARTONAGEM E CESTARIA; E SUBMETERAM-SE A UM ESTÁGIO DE PRÁTICA DE ENSINO, DURANTE 15 DIAS.

O CURSO DE JARDIM DE INFÂNCIA CONTINUA SE REALIZANDO, UMA VEZ QUE NÃO TEM POR SEDE AS ESCOLAS DO CRPE.

NO PERÍODO, DE ABRIL A JULHO, FIZERAM ESSE CURSO TRÊS PROFESSORAS DA BAHIA; PARA O 2º PERÍODO, DE AGOSTO A OUTUBRO, ESTÁ PREVISTO A FREQUÊNCIA DE OITO PROFESSORAS, SENDO DUAS DO MARANHÃO, QUATRO DA PARAÍBA E DUAS DO RIO GRANDE DO NORTE.

ESTÁGIOS: NA ESCOLA EXPERIMENTAL, DURANTE O 1º SEMETRE DO CORRENTE ANO, JÁ SE REALIZARAM OS SEGUINTE ESTÁGIOS:

- DE ONZÉ PROFESSORAS DE BRASÍLIA, NO PERÍODO DE 7 A 30 DE ABRIL;
- DE DUAS PROFESSORAS DA BAHIA, DE 15 A 25 DE MAIO;
- DE DUAS PROFESSORAS DA PARAÍBA, 13 DE MAIO A 31 DE JULHO;
- DE DUAS PROFESSORAS DE PERNAMBUCO, DE 3 DE JUNHO A 31 DE JULHO.

EM AGOSTO E SETEMBRO DEVERÃO FAZER O ESTÁGIO 2 PROFESSORAS DO RIO GRANDE DO NORTE.

NA ESCOLA PARQUE JÁ ESTAGIARAM NOVE PROFESSORAS DE MINAS GERAIS, DE 2 A 20 DE JUNHO; A PARTIR DE AGOSTO ESTÁ PLANEJADO O ESTÁGIO DE SETENTA PROFESSORAS, QUE FAZEM ATUALMENTE O CURSO DE ARTES INDUSTRIAIS NO SENAI DO RIO. ESSAS BOLSISTAS VIRÃO EM TURMAS CONSTITUÍDAS DE DEZ PROFESSORAS, DEVENDO CADA TURMA PERMANECER QUINZE DIAS.

ESCOLAS EXPERIMENTAIS

I - ESCOLA PARQUE DO CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO. O CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO, PROJETADO E PARCIALMENTE CONSTRUÍDO POR ANÍSIO TEIXEIRA, QUANDO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO NA BAHIA, TEM POR OBJETIVO DAR EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL, A CRIANÇAS DO POVO. COMPREENDE ESSE CENTRO DOIS SETORES: O DA INSTRUÇÃO PRÓPRIAMENTE DITA E O DA EDUCAÇÃO, COM AS ATIVIDADES SOCIAIS, ARTÍSTICAS, RECREATIVAS E O TRABALHO MANUAL OU DE ARTES INDUSTRIAIS.

A INSTRUÇÃO É MINISTRADA EM TRÊS ESCOLAS-CLASSE, INAUGURADAS EM 1950, EM TRÊS GRANDES EDIFÍCIOS, COM CAPACIDADE PARA 960 (NOVECENTOS E SESSENTA) ALUNOS CADA UMA E SITUADAS EM TRÊS PONTOS DE POPULAÇÃO MAIS DENSE DO BAIRRO DA LIBERDADE. AS DEMAIS ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZAM-SE NA ESCOLA PARQUE. É ESTA CONSTITUÍDA DE UM CONJUNTO DE PAVILHÕES SITUADOS EM AMPLA ÁREA, NO MESMO BAIRRO, E CONSTRUÍDOS PELO INEP. JÁ SE ACHAM CONCLUÍDOS OS PAVILHÕES DE ARTES INDUSTRIAIS E DE ATIVIDADES RECREATIVAS. O PAVILHÃO DE ARTES INDUSTRIAIS FUNCIONA DESDE 1955, SOB A DIREÇÃO E FINANCIAMENTO DO CRPE, ATRAVÉS DO SEU SETOR DE CURSOS E ESCOLAS EXPERIMENTAIS.

CORPO DOCENTE. O PROFESSORADO É CONSTITUÍDO DE ELEMENTOS DO MAGISTÉRIO DA CAPITAL E DO INTERIOR, QUE, COMO BOLSISTAS DO INEP E DO CRPE, REALIZARAM CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO EM ARTES INDUSTRIAIS NO SENAI DO RIO OU NO CENTRO REGIONAL, EM SALVADOR. PARA COMPLETAR O QUADRO DE PROFESSORES TÊM SIDO CONTRATADOS PELO CRPE PROFISSIONAIS, ALGUNS DOS QUAIS FIZERAM CURSOS NO SENAI.

NO CORRENTE ANO ESTÃO EM EXERCÍCIO TRINTA E NOVE PROFESSORES DO ESTADO E NOVE PROFISSIONAIS, PERFAZENDO UM TOTAL DE QUARENTA E OITO MESTRES, DOS QUAIS SEIS DESEMPENHAM TAREFAS DE ADMINISTRAÇÃO. DOS QUARENTA E OITO PROFESSORES, VINTE E CINCO TÊM EXERCÍCIO EM DOIS TURNOS, PERCEBENDO TODOS GRATIFICAÇÃO PELO CRPE.

TÉCNICA. A ESCOLA MINISTRA O ENSINO DAS SEGUINTE TÉCNICAS: DE TRABALHOS EM METAL, EM MADEIRA, EM COURO, DESENHO, MODELAGEM, CERÂMICA, SAPATARIA, ALFAIATARIA, CARTONAGEM E ENCADERNAÇÃO, TECELAGEM, TAPEÇARIA, CESTARIA, CORTE, COSTURA E BORDADOS DIVERSOS.

ALUNOS. EM 1955 A MATRÍCULA FOI DE 300 ALUNOS; EM 1956, DE 508 E EM 1957 DE 810 E EM 1958 (2º SEMESTRE) DE 840; NUMA PERCENTAGEM DE 50% DE MENINOS E 50% DE MENINAS, TODOS ENTRE 10 E 13 ANOS DE IDADE. ÊSSES ALUNOS FREQUENTAM, EM UM TURNO, A ESCOLA CLASSE E, NO OUTRO, A ESCOLA PARQUE, TENDO ASSIM TEMPO INTEGRAL DE ATIVIDADES ESCOLARES, DAS 8 ÀS 17 HORAS.

A DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS PELAS DIVERSAS TÉCNICAS É A SEGUINTE (1º SEMESTRE DO CORRENTE ANO):

TÉCNICAS

	1º TURNO	2º TURNO	TOTAL
	TURMAS	TURMAS	
TECELAGEM	3	3	6
TAPEÇARIA	4	4	8
CESTARIA	3	3	6
CORTE E COSTURA	4	4	8
MODELAGEM	3	3	6
METAL	2	2	4
CARTONAGEM	2	2	4
MADEIRA	3	3	6
ALFAIATARIA	1	1	2
COURO	2	2	4
SAPATARIA	1	1	2
	28	28	56

OS ALUNOS PASSAM DURANTE O PERÍODO LETIVO POR 2 E 3 TÉCNICAS.

É PREOCUPAÇÃO FUNDAMENTAL NESTA ESCOLA DAR AOS ALUNOS OPORTUNIDADE DE FORMAÇÃO DE ATITUDES E HÁBITOS DE TRABALHO E DE AQUISIÇÃO DE HABILIDADE MANUAL, SEM CARÁTER

PROFISSIONAL, VISANDO PRINCIPALMENTE A EDUCAÇÃO PELO TRABAHO.

TRABALHOS CONFECCIONADOS. EM 1955, DE 9/10 A 23/12, FORAM CONFECCIONADOS 870 TRABALHOS, NÃO INCLUIDOS NÊSSE NÚMERO OS DE MODELAGEM E DESENHO. EM 1956 A PRODUÇÃO FOI DE 6.000. EM 1957, DE 8.000.

ÊSSES TRABALHOS SÃO VENDIDOS, EM PARTE, NA EXPOSIÇÃO REALIZADA NO FIM DO ANO, SENDO O RESULTADO DÊSSA VENDA DISTRIBUÍDO PELOS ALUNOS, COMO ESTÍMULO AO SEU APROVEITAMENTO EDUCATIVO.

ASSISTÊNCIA AOS ALUNOS. ALÉM DE TODO MATERIAL PARA O TRABALHO, RECEBEM OS ALUNOS MERENDA E FARDAMENTO COMPLETO, CONFECCIONADO POR ÊLES MESMOS NAS TÉCNICAS DE ALFAIATARIA E CORTE E COSTURA. RECEBEM AINDA ASSISTÊNCIA DENTÁRIA E MÉDICA.

II - ESCOLA EXPERIMENTAL DO CRPE - A ESCOLA EXPERIMENTAL DO CRPE, INICIADA EM 1956, É UMA TENTATIVA DE RENOVAÇÃO ESCOLAR, BASEADA NOS SEGUINTE PRINCÍPIOS:

1. TER POR CENTRO A CRIANÇA, OU MELHOR, O GRUPO DE CRIANÇAS A EDUCAR, CUJOS INTERÊSSES E PROPÓSITOS ORIENTAM A ESCOLHA DAS ATIVIDADES A REALIZAR.

2. TER UM PROGRAMA ORGANIZADO EM ATIVIDADES, UNIDADES DE TRABALHO OU PROJETOS E NÃO EM MATÉRIAS ESCOLARES.

3. ENSINO FEITO DE ACÔRDO COM A INTENÇÃO DE APRENDER DA CRIANÇA E NÃO EM VISTA DA INTENÇÃO DE ENSINAR AO PROFESSOR.

4. EDUCAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, LEVANDO EM CONTA TÔDA SUA PERSONALIDADE, PROPORCIONANDO-LHE, AO LADO DA INSTRUÇÃO PRÔPRIAMENTE DITA, OPORTUNIDADES DE TRABALHO MANUAL, DE ATIVIDADES SOCIAIS, ARTÍSTICAS E RECREATIVAS.

A ESCOLA TEM POR SEDE UM PRÉDIO DE SEIS SALAS, CONSTRUÍDO EM 1955, EM TERRENOS DO CRPE, NUMA AMPLA ÁREA ARBORIZADA.

O CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO É CONSTITUÍDO DE DOZE PROFESSÔRAS, ASSIM DISTRIBUÍDAS: CINCO EM ATIVIDADES DE CLASSE, DUAS EM ATIVIDADES MANUAIS, UMA EM ATIVIDADE RECREATIVA, UMA EM ATIVIDADES ARTÍSTICAS, TRÊS EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS.

O CORPO DISCENTE É DE 130 ALUNOS, DE 7 A 12 ANOS, DE CLASSE POBRE, DISTRIBUÍDOS EM CINCO GRUPOS DE 26 ALUNOS CADA, DE ACÔRDO COM A IDADE CRONOLÓGICA.

HORÁRIO: A ESCOLA FUNCIONA EM TEMPO INTEGRAL, DAS 8 ÀS 16 HORAS.

ASSISTÊNCIA AOS ALUNOS. RECEBEM OS ALUNOS FARDAMENTO COMPLETO, ALMOÇO, MERENDA, BEM COMO ASSISTÊNCIA DENTÁRIA E MÉDICA, QUANDO NECESSÁRIO.

DE REFERÊNCIA A ESSA ESCOLA ESTÃO SENDO REVIS-
TOS OS "DIÁRIOS DE CLASSE" DOS PROFESSORES, PARA PUBLICA-
ÇÃO. Os "DIÁRIOS" DARÃO UMA IDÉIA COMPLETA DA NOSSA EXPE-
RIÊNCIA, DIFÍCIL DE DESCREVER EM NOTAS SUCINTAS DE UM CO-
MUNICADO.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

O SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGI-
CA, CRIADO EM FEVEREIRO DE 1957, FOI REORGANIZADO PELA POR-
TARIA Nº 18-A, DO ILMO. SR. DR. ANÍSIO SPÍNOLA TEIXEIRA,
PASSANDO A SE DENOMINAR DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMA-
ÇÃO PEDAGÓGICA. ATUALMENTE SE DEDICA A TRÊS ATIVIDADES:

- DOCUMENTA A EDUCAÇÃO NA BAHIA ;
- REALIZA PESQUISAS E LEVANTAMENTOS EDUCACIONAIS;
- PROSSEGUE A PESQUISA DAS FONTES BIBLIOGRÁFI-
CAS PARA O ESTUDO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BA-
IANA.

NO ANO DE 1957, A DIVISÃO SE OCUPOU DOS LEVANTA-
MENTOS DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DO ENSINO MÉDIO E DA SITUA-
ÇÃO DO PROFESSORADO DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DO SALVADOR.
ORGANIZOU E DISTRIBUIU CINCO PUBLICAÇÕES MIMEOGRAFADAS.

NO CORRENTE ANO A DIVISÃO TRABALHA COM UM PRO-
GRAMA DE PROJETOS, ELABORADO EM JANEIRO DO CORRENTE ANO.

O PRIMEIRO PROJETO É UM LEVANTAMENTO DO ENSINO
ELEMENTAR NA CIDADE DO SALVADOR. ESTE LEVANTAMENTO TEM
COMO FINALIDADE PRINCIPAL DETERMINAR OS ASPECTOS POSITI-
VOS E AS DEFICIÊNCIAS DO ENSINO ELEMENTAR. CONTUDO, NÃO
SE PERDE DE VISTA QUE INSPIRA FUTURAS PESQUISAS, QUE DE
CERTO DARÃO PROFUNDIDADE ÀS QUESTÕES POR ACASO PRESSENTI-
DAS. DÊSTE MODO, PODEMOS ADIANTAR QUE O LEVANTAMENTO AGR-
RÁ TENTADO FORNECERÁ UMA DESCRIÇÃO DO ENSINO PRIMÁRIO NA
CIDADE DO SALVADOR, PERMITINDO POSTÉRIOR PROGRAMAÇÃO DE
PESQUISAS DO SISTEMA EDUCACIONAL BAIANO.

PROGRAMADO PARA TER INÍCIO EM ABRIL, O LEVANTA-
MENTO COMEÇOU, DE FATO, EM 10 DE JULHO, POR CAUSA DE UM
ATRASO NA CONFECÇÃO TIPOGRÁFICA DOS QUESTIONÁRIOS. ENTRE-
TANTO, EM QUINZE DIAS FORAM VISITADAS DEZOITO ESCOLAS, EN-
TREVISTANDO-SE 200 PROFESSORAS.

UMA PESQUISA DE SONDAGEM PROCURA CONHECER A OPI-
NIÃO DOS PAIS SOBRE A ESCOLA.

VERIFICARÁ COMO OS PROBLEMAS EDUCACIONAIS SÃO
SENTIDOS PELOS PAIS DOS ALUNOS, OBSERVANDO, AO MESMO TEM-
PO, A RELAÇÃO QUE EXISTE ENTRE A ESCOLA, TAL COMO É, E A
ESCOLA DE ACÔRDO COM AS IDÉIAS QUE DELA FAZEM OS PAIS. Es

PERA-SE CONSEGUIR AUSCULTAR AS ASPIRAÇÕES DOS PAIS EM MATÉRIA DE EDUCAÇÃO.

SEM DÚVIDA OCORRERÁ VARIAÇÃO DE OPINIÃO, DE PAIS DE DIFERENTES CLASSES. PORISSO, NÃO PODENDO, COMO É ÓBVIO, ATINGIR TÓDOS OS PAIS, PARA AMOSTRA FORAM SORTEADOS 500 PAIS DE DIVERSOS BAIROS DA ZONA URBANA DE SALVADOR.

OUTRA SONDAGEM SÔBRE A ORIGEM SOCIAL E AS ASPIRAÇÕES OCUPACIONAIS DE GINASIANOS E COLEGIAIS FOI REALIZADA DE MARÇO A MAIO.

AINDA NO PRIMEIRO SEMESTRE DO CORRENTE ANO FOI PREPARADO UM COMPÊNDIO DE "HISTÓRIA DA BAHIA", DESTINADO AO CURSO PEDAGÓGICO, COM POSSÍVEL UTILIZAÇÃO NO PRIMÁRIO. DEVERÁ SER EDITADO PELA CIA. EDITORA NACIONAL.

PRESENTEMENTE A DIVISÃO ELABORA O PLANO DE UMA PESQUISA NO CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO. OBSERVANDO A PROF.^a CARMEN TEIXEIRA UMA EVASÃO DE 600 ALUNOS NA ESCOLA PARQUE, A DDIP ACEITOU A INCUMBÊNCIA DE ESTUDAR ÊSSES CASOS A FIM DE ENCONTRAR UMA EXPLICAÇÃO PARA O ABANDONO DA ESCOLA POR TANTAS CRIANÇAS ENTRE NOVE E ONZE ANOS.

NA PARTE DA PESQUISA HISTÓRICA - AINDA COMO PARTE DA PESQUISA DAS FONTES PARA ESTUDO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BAIANA, DA QUAL DOIS VOLUMES SERÃO BREVEMENTE PUBLICADOS PELO CBPE - A DDIP TRABALHA, AGORA, EM JORNAIS BAIANOS DO SÉCULO PASSADO. NO VALIOSO ARQUIVO DO INSTITUTO GEOGRÁFICO BAIANO, DE MARÇO A JULHO, FORAM PESQUISADAS AS COLEÇÕES DOS JORNAIS "O MERCANTIL", "CORREIO MERCANTIL", "O COMÉRCIO", "JORNAL DA BAHIA", "GAZETA DE NOTÍCIAS". TODO O MATERIAL FICHADO FOI ENVIADO AO CBPE.

DUAS PUBLICAÇÕES FORAM FEITAS. AMBAS MIMEOGRAFADAS, DIVULGARAM OS LEVANTAMENTOS SÔBRE A ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DO ENSINO MÉDIO E A SITUAÇÃO DO PROFESSORADO DO MESMO NÍVEL.

A DIVISÃO PLANEJOU E PRETENDE PUBLICAR UM BOLETIM DO CRPE.

AGUARDANDO APROVAÇÃO TAMBÉM SE ENCONTRA O PLANO DE UM FOLHETO "QUE É A ESCOLA PARQUE?", DESTINADO A DAR UMA NOTÍCIA OBJETIVA DESTA GRANDE EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DE ANÍSIO TEIXEIRA.

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS (*)

O CONHECIMENTO DA REALIDADE EDUCACIONAL BRASILEIRA E A INVESTIGAÇÃO SOCIAL

RENATO JARDIM MOREIRA

COMO A ATIVIDADE CIENTÍFICA SE LEGITIMA PELA SUA POSSÍVEL CONTRIBUIÇÃO À MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DO HOMEM, A INVESTIGAÇÃO SOCIAL NO CAMPO DA EDUCAÇÃO DEVE FORNECER ELEMENTOS PARA O PLANEJAMENTO E A IMPLANTAÇÃO DE UMA POLÍTICA EDUCACIONAL.

AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS SOBRE A REALIDADE EDUCACIONAL BRASILEIRA NÃO FACILITAM, E MUITO MENOS FAVORECEM, A REALIZAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA EDUCACIONAL. A ANÁLISE DESSAS INFORMAÇÕES PROPOE A NECESSIDADE DA PESQUISA SOCIAL, PROCURAR CONHECER, PRELIMINARMENTE, OS ASPECTOS GERAIS, OS QUE SE REPETEM, AS UNIFORMIDADES DESSA REALIDADE.

UM CONHECIMENTO DESSA ORDEM TEM CERTAS CARACTERÍSTICAS QUE O AFASTAM DO QUE TEM SIDO ACEITO NAS CIÊNCIAS SOCIAIS COMO SENDO DE NATUREZA CIENTÍFICA. NÃO PRECISA SER EXAUSTIVO MAS APENAS FORNECER OS ELEMENTOS SUFICIENTES PARA O PLANEJAMENTO DA AÇÃO POLÍTICA. NÃO PRECISA SER ORIGINAL QUANTO A SUA MATÉRIA. MAIS AINDA, AO SE REALIZAR A PESQUISA PARA OBTÊ-LO NÃO DEVE HAVER PREOCUPAÇÃO DE QUE ELE VENHA A REPRESENTAR UMA CONTRIBUIÇÃO TEÓRICA, NEM DE SE EMPREGAR PROCEDIMENTOS ORIGINAIS. ISSO NÃO QUER DIZER QUE O ESPECIALISTA ELIMINE DE SEU HORIZONTE INTELECTUAL COGITAÇÕES DE PROBLEMAS TEÓRICOS OU DE REFINAMENTO DOS INSTRUMENTOS E PROCESSOS DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS. O QUE SE PRETENDE É EVITAR A PRESENÇA, DE UM MODO ABSORVENTE E ASFIXIANTE, DE PREOCUPAÇÕES DE NATUREZA TEÓRICA.

(*) CONTINUAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR.

A PERTINÊNCIA DESSAS LIMITAÇÕES FICA CLARA QUANDO SE ATENTA PARA O CARÁTER DE GENERALIDADE DE QUE DEVEM SE REVESTIR OS RESULTADOS DA PESQUISA EDUCACIONAL. APESAR DOS PROCESSOS DE AMOSTRAGEM PERMITIREM UMA REDUÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO NÚMERO DE CASOS A ESTUDAR, PARA SE TER UM CONHECIMENTO GENERALIZÁVEL, A NATUREZA DOS DADOS DISPONÍVEIS SOBRE A ESCOLA BRASILEIRA CONSTITUI UM ÓBICE, QUASE INSUPERÁVEL, PARA O PLANEJAMENTO DE AMOSTRAS DE ESCOLAS, PROFESSORES E ALUNOS, ANALISANDO-SE UM PEQUENO NÚMERO DE CASOS.

O CONHECIMENTO, COM AS CARACTERÍSTICAS QUE ACABAM DE SER DESCRITAS, DEVE SATISFAZER A CONDIÇÃO DE SER OBTIDO RÁPIDAMENTE. ESSA RAPIDEZ É NECESSÁRIA PARA QUE OS RESULTADOS DE UMA INVESTIGAÇÃO APAREÇAM EM TEMPO ÚTIL PARA AS DECISÕES A TOMAR.

TAIS CARACTERÍSTICAS DÊSSE CONHECIMENTO E A CONDIÇÃO DE QUE SEJA OBTIDO RÁPIDAMENTE, RECOMENDAM UM TIPO DE INVESTIGAÇÃO HOJE CORRENTE NAS CIÊNCIAS SOCIAIS - O LEVANTAMENTO. ESSE TIPO DE PESQUISA, QUE SE DESENVOLVEU PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DOS QUE SE INTERESSAM PELOS RESULTADOS DA PESQUISA PARA APLICAÇÃO PRÁTICA, EM GERAL USA O QUESTIONÁRIO COMO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS, E TRABALHA COM UMA AMOSTRA DA POPULAÇÃO QUE É OBJETO DE ESTUDO. ALÉM DISSO, PELO VULTO DO TRABALHO E PELO COMPLEXIDADE DA REALIDADE A QUE SE REFERE, EXIGE A FORMAÇÃO DE EQUIPES NUMEROSAS COM ESPECIALISTAS EM VÁRIOS CAMPOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E NOS DIVERSOS TIPOS DE ATIVIDADE NECESSÁRIOS PARA A SUA REALIZAÇÃO.

O CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO REALIZA UM LEVANTAMENTO DO ENSINO PRIMÁRIO QUE CORRESPONDE ÀS CARACTERÍSTICAS APONTADAS. UMA ANÁLISE BREVE DOS OBJETIVOS DÊSSE LEVANTAMENTO DÁ ELEMENTOS PARA SE DISCUTIR O QUE PODERIA CONSTITUIR-SE EM RESTRIÇÕES AO TIPO DE PESQUISA EM QUESTÃO - O SEU CUSTO ELEVADO E, POR SE LIGAR A PROBLEMAS DE NATUREZA PRÁTICA A POSSIBILIDADE DE SE CAIR NUMA ACUMULAÇÃO ASSISTEMÁTICA DE CONHECIMENTOS.

ESSAS POSSÍVEIS RESTRIÇÕES DEIXAM DE EXISTIR QUANDO A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTÁ INTERESSADA NO CONHECIMENTO CIENTÍFICO DOS PROBLEMAS EDUCACIONAIS E INSTALA, E MANTÉM, O CENTRO BRASILEIRO E OS CENTROS REGIONAIS DE PESQUISAS EDUCACIONAIS. UMA INSTITUIÇÃO QUE TEM COMO OBJETIVO REALIZAR ESTUDOS E PESQUISAS QUE FORNEÇAM OS ELEMENTOS PARA RECONSTRUÇÃO EDUCACIONAL DO PAÍS, ALÉM DE TER OS RECURSOS NECESSÁRIOS PARA O FINANCIAMENTO DAS PESQUISAS SOCIAIS NO CAMPO DA EDUCAÇÃO, PODERÁ PLANEJAR E REALIZAR UM CONJUNTO DE PESQUISAS EM QUE CADA UMA NÃO CONSTITUA UM EMPREENDIMENTO ISOLADO MAS SE RELACIONE COM AS DEMAIS E AS COMPLETE (CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS, SÃO PAULO).

O PROBLEMA DA RECEPTIVIDADE DO MAGISTÉRIO À
PESQUISA EDUCACIONAL

ISAÍAS PESSOTTI

INTRODUÇÃO - ALGUNS FATOS E DEPOIMENTOS OBSERVADOS DURANTE O LEVANTAMENTO DO ENSINO PRIMÁRIO DA CAPITAL DE SÃO PAULO, REALIZADO PELO CRPE CHAMOU A ATENÇÃO PARA AS ATITUDES DE DESINTERESSE E DESCONFIANÇA DO MAGISTÉRIO EM RELAÇÃO À PESQUISA EDUCACIONAL. ESSE PROBLEMA TANTAS VÊZES OBSERVADO PELOS PESQUISADORES EDUCACIONAIS PARECE NÃO TER AINDA RECEBIDO A DEVIDA ATENÇÃO, EMBORA SEJA DECISIVO PARA A EFICIÊNCIA E VALIDADE DAS PESQUISAS. NOS SO INTENTO É APONTAR A GRAVIDADE DESSA SITUAÇÃO DE DESCREDITO DA PESQUISA EDUCACIONAL E DAR UMA VISÃO MAIS SISTEMÁTICA DO PROBLEMA.

1. TAL TENTATIVA JUSTIFICA-SE QUANDO SE ATENTA PARA OS EFEITOS PERNICIOSOS DO DESINTERESSE TÃO COMUM NO MAGISTÉRIO RELATIVAMENTE À PESQUISA. ESSA ATITUDE DIFICULTA O CONTACTO DO PESQUISADOR COM O INFORMANTE, AMEAÇA A PRECISÃO DOS DADOS, DETERMINA REVISÕES E CONFRONTOS QUE AUMENTAM O CUSTO DA PESQUISA, PODE EXIGIR COLETAS COMPLEMENTARES DE DADOS COM NOVOS RISCOS PARA A PRECISÃO DOS RESULTADOS, EMPOBRECE AS INFORMAÇÕES E DESENCORAJA O PESQUISADOR.

2. ALGUMAS CAUSAS DO DESINTERESSE, SEGUNDO OBSERVAÇÕES ASSISTEMÁTICAS DE PESQUISADORES DO CRPE, SÃO A FORMA ROTINEIRA COM QUE O MAGISTÉRIO ENVIA PERIÓDICAMENTE INFORMAÇÕES ÀS INSTITUIÇÕES OFICIAIS: A CARÊNCIA DE RESULTADOS CONCRETOS DAS PESQUISAS QUE MELHOREM AS SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO; A EXCESSIVA REPETIÇÃO DE COLETAS DE DADOS SEMELHANTES; O DESCONHECIMENTO DOS OBJETIVOS DAS PESQUISAS PARA AS QUAIS SE PEDIU COLABORAÇÃO, DE SEU ANDAMENTO ULTERIOR E SEUS RESULTADOS; E, PRINCIPALMENTE, O ESQUECIMENTO EM QUE FREQUENTEMENTE OS INFORMANTES SÃO DEIXADOS PELOS PESQUISADORES APÓS A COLETA DE DADOS.

3. A ATITUDE DE DESCONFIANÇA DO MAGISTÉRIO, TAMBÉM SEGUNDO AS EXPERIÊNCIAS DO LEVANTAMENTO, PARECE TER COMO CAUSA O DESCONHECIMENTO DAS REAIS FUNÇÕES DA PESQUISA EDUCACIONAL E DE SUA UTILIDADE PARA MODIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO TRABALHO EDUCATIVO. A PESQUISA É CONSIDERADA, POR ALGUNS COMO RECURSO DE FISCALIZAÇÃO E POR OUTROS COMO TRABALHO INÓCUO, DESTINADO A BENEFICIAR APENAS O PESQUISADOR.

4. ENTRETANTO, A CAUSA MAIS PROFUNDA DO DESCREDITO E DESCONFIANÇA DO MAGISTÉRIO DERIVA DAS CONDIÇÕES EM QUE SE REALIZAM AS PESQUISAS EDUCACIONAIS E QUE REFLETEM A AUSÊNCIA DE UMA PLANIFICAÇÃO QUE DIRIJA AS ATIVIDADES DE PESQUISA E AS COORDENE, QUER HARMONIZANDO PESQUISAS SI

MULTÂNEAS DE FORMA A EVITAR COLETAS REPETIDAS DOS MESMOS DADOS, QUER PROGRAMANDO TAIS ATIVIDADES DANDO-LHES CONTINUIDADE E EVITANDO QUE MUITOS TRABALHOS NÃO PRODUZAM MODIFICAÇÕES CONCRETAS POR CARECEREM DE COMPLEMENTO ATRAVÉS DE PESQUISAS SUBSEQUENTES.

5. A PLANIFICAÇÃO DA PESQUISA EDUCACIONAL DEVERIA SER REALIZADA, TENDO EM VISTA POU PAR QUANTO FÔSSE POSSÍVEL E ÚTIL A FONTE DE INFORMAÇÕES QUE É O MAGISTÉRIO E, AO MESMO TEMPO, NÃO LIMITAR A LIBERDADE DE PESQUISA. PARALELAMENTE, DEVERIA ESTABELECEER UM SISTEMA PERMANENTE DE COMUNICAÇÃO ENTRE OS PESQUISADORES E O MAGISTÉRIO, QUE FACILITARIA O TRABALHO DE PESQUISA EXERCENDO UMA AÇÃO EDUCATIVA SÔBRE O MAGISTÉRIO E O COMPENSARIA PELA COLABORAÇÃO, CIENTIFICANDO-O SÔBRE O ANDAMENTO E OS RESULTADOS ULTERIORES DOS DADOS FORNECIDOS. (CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS, SÃO PAULO).

ALGUNS ASPECTOS DA ESCOLA PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

LUIZ PEREIRA

O CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO ESTÁ REALIZANDO UM LEVANTAMENTO DE ALGUNS ASPECTOS DO SISTEMA ESCOLAR PRIMÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, ATRAVÉS DE UMA AMOSTRA DE 20% DAS ESCOLAS ENTÃO EXISTENTES NA ÁREA E USANDO QUESTIONÁRIOS PARA A COLETA DE DADOS. DOS RESULTADOS ALCANÇADOS, ESTIMATIVAS PARA O MUNICÍPIO TODO, APRESENTAM-SE OS SEGUINTE:

1. ENCONTRAVAM-SE MATRICULADOS 341.500 ALUNOS (30% DAS MATRÍCULAS NO ESTADO) - 73,1% NAS ESCOLAS ESTADUAIS, 12,5% NAS PARTICULARES E 14,4% NAS MUNICIPAIS. 87,5% GOZAVAM DA GRATUIDADE ESCOLAR.

2. PARA 100 MATRÍCULAS NA 1ª SÉRIE DO CURSO, EXISTIAM 66, 47, 32 E 4 RESPECTIVAMENTE NA 2ª, 3ª, 4ª E 5ª TRATA-SE DE MANIFESTAÇÃO DE CARÁTER SELETIVO DA ESCOLA PRIMÁRIA.

3. EXISTIA ACENTUADA DISCREPÂNCIA ENTRE A MATRÍCULA NAS DIVERSAS SÉRIES E OS GRUPOS DE IDADE, DE 7 A 11 ANOS, ESTAVAM EM TÔRNO DE 50.000 ENQUANTO AS MATRÍCULAS, PARTINDO DA 1ª SÉRIE, ERAM 136.700, 90.700, 64.500, 44.300 E 5.400. O TOTAL GERAL DE MATRÍCULAS - 341.500 - ERA MAIOR DO QUE O DE CRIANÇAS DE 7 A 11 ANOS - 259.000.

4. A MATRÍCULA MÉDIA POR CLASSE 1ª, DE MODO GERAL, ALÉM DE 30. NAS ESCOLAS ESTADUAIS, ONDE ESTAVAM 73,1% DOS ALUNOS, VARIAVA DE 34,2 A 39,4.

5. APENAS 19,3% DOS ALUNOS TINHAM 4 HORAS LETIVAS DIÁRIAS. 75,9% TINHAM MENOS E 2,1% MAIS. O PERÍODO LETIVO DIÁRIO DE 3 HORAS DOMINAVA, COM 61,5% DOS ALUNOS.

6. 37,4% DOS ALUNOS ESTAVAM INSTALADOS EM DEPENDÊNCIAS INADEQUADAS - GALPÕES, SALAS DE RESIDÊNCIA, ETC.

NUM CÁLCULO GENEROSO, CONTADAS APENAS AS MATRÍCULAS POSSÍVEIS, SE TÔDAS AS CLASSES TIVESSEM 35 ALUNOS E 4 HORAS LETIVAS DIÁRIAS, HAVERIA 280.000 MATRÍCULAS EM VEZ DE 341.500, APESAR DA INCLUSÃO DAS CLASSES EM DEPENDÊNCIAS PRECÁRIAS. A REGULARIZAÇÃO DAS MATRÍCULAS SEGUNDO A IDADE, COM REGIME FLEXÍVEL DE PROMOÇÃO, CONTRIBUÍRIA PARA ELIMINAR A SELETIVIDADE ESCOLAR E A FALTA DE VAGAS. NÃO SERIA CAPAZ, PORÉM, SEM NOVAS CONSTRUÇÕES, DE PERMITIR A EXTENSÃO DA ESCOLARIDADE PARA 6 ANOS - SE O SISTEMA ESCOLAR ATENDESSE AOS PADRÕES MÍNIMOS MENCIONADOS ACIMA HAVERIA A POSSIBILIDADE DE 280.000 MATRÍCULAS, INSUFICIENTES PARA AS 307.900 CRIANÇAS DE 7 A 12 ANOS.

OS RESULTADOS APRESENTADOS REPRESENTAM A FASE INICIAL DE UM "CONTINUUM" DE PESQUISAS QUE O CENTRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO VEM REALIZANDO. AS ENTIDADES OFICIAIS DE ESTATÍSTICA TAMBÉM COLIGEM OS DADOS EM QUE ÊLES SE BASEIAM, MAS ESTÃO ATRASADAS EM SUA PUBLICAÇÃO. A NECESSIDADE DE TÊ-LOS ATUAIS EXPLICA SUA INCLUSÃO NO LEVANTAMENTO. SÃO APRESENTADOS COMO UMA CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA EDUCACIONAL PARA UMA POSSÍVEL PLANIFICAÇÃO DO SISTEMA ESCOLAR DO MUNICÍPIO.

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

PEQUENOS PROJETOS DE PESQUISAS (*)

20. QUAL A RELAÇÃO EXISTENTE ENTRE O MÉTODO DE APRENDIZAGEM DA LEITURA E OS ERROS DE ORTOGRAFIA COMETIDOS PELOS ALUNOS, OU, EM OUTROS TÊRMOs, QUAL A INFLUÊNCIA DO MÉTODO DE APRENDIZADO DA LEITURA NO CONHECIMENTO DE ORTOGRAFIA QUE O ALUNO TENHA?

JUSTIFICAÇÃO - ESTAS PREOCUPAÇÕES TÊM RAZÃO DE SER QUANDO SE PROCURA UM MÉTODO MAIS EFICIENTE PARA A ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS, NO ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL.

(*) CONTINUAÇÃO DOS NÚMEROS ANTERIORES.

POR OUTRO LADO, O BRASIL É UM PAÍS ONDE O ÍNDICE DE ANalfabetismo É BASTANTE ELEVADO, ONDE SE NOTA UMA PREOCUPAÇÃO PELA ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS E TODO UM PROGRAMA DE ENSINO, TENDO EM VISTA "A ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL".

21. QUAL É O MELHOR MÉTODO DE ENSINO QUE PERMITE AO ADULTO APRENDER A LER E A ESCREVER EM UM MENOR TEMPO E COM MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA ?

CONVÉM, AINDA, CONSIDERAR A PREPARAÇÃO DO MATERIAL DE ALFABETIZAÇÃO E DO MATERIAL PARA LEITURA, NOS GRAUS MAIS AVANÇADOS, TANTO PARA A CRIANÇA QUANTO PARA O ADULTO.

PORTANTO, LEVANDO-SE EM CONTA AS CARACTERÍSTICAS CULTURAIS DA REGIÃO, CABE INVESTIGAR:

1. AS PALAVRAS MAIS FREQUENTES NO VOCABULÁRIO DA CRIANÇA COMPREENDIDA EM UM DETERMINADO INTERVALO DE IDADE CRONOLÓGICA.
2. A FREQUÊNCIA DAS PALAVRAS NO VOCABULÁRIO DO ADULTO.
3. ATIVIDADES, OBJETOS OU TÓPICOS DE MAIOR INTERESSE PARA O ADULTO A FIM DE QUE POSSAM SER EMPREGADOS NO ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA.
4. ORGANIZAÇÃO DE ESCALAS PARA MEDIDA DE LEITURA SILENCIOSA, NO ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL.

TODA TÉCNICA METODOLÓGICA DE PESQUISA, ADOTADA PARA O ESTUDO DE CADA UM DOS PROBLEMAS ACIMA CITADOS, TAL COMO SELEÇÃO DAS AMOSTRAS DE UNIDADES FUNDAMENTAIS DE EXPERIMENTAÇÃO, LEVANTAMENTO DA HIPÓTESE DE NULIDADE, PODERÁ SER TRATADA, POSTERIORMENTE, PELA EQUIPE DE PESQUISADORES DA D.A.M.

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS DE PESQUISAS

PROJETO: CRR 8 - DEPE - 2/58

DE : CARLOS FREDERICO MAGIEL

ASSUNTO: "O ENSINO DA FILOSOFIA NO CURSO SECUNDÁRIO"

O RESPONSÁVEL PELA PESQUISA EM RELATÓRIO, DATA-DO DE 2 DE AGOSTO, INFORMOU QUE DECORRIDOS 60 DIAS DA DATA EM QUE RECEBEU AUTORIZAÇÃO PARA INICIAR A PESQUISA, REALIZOU O SEGUINTE TRABALHO:

A - FORAM ELABORADOS, DISTRIBUÍDOS E RECOLHIDOS DIFERENTES QUESTIONÁRIOS ENDEREÇADOS A:

- 1 - ALUNOS SECUNDÁRIOS DE FILOSOFIA;
- 2 - PROFESSORES DE FILOSOFIA DOS COLÉGIOS LOCAIS;
- 3 - PROFESSORES DE OUTRAS DISCIPLINAS.

COMO MUITO POUCOS PROFESSORES RESPONDERAM AOS QUESTIONÁRIOS TENTARÁ, COM AUXÍLIO DO PROF. PAULO ROSAS, MELHORAR ESSE LADO DO TRABALHO, AGORA EM AGOSTO PRINCIPALMENTE.

UM PONTO INTERESSANTE A ASSINALAR É QUE OBTIVE MUITOS DEPOIMENTOS DE PROFESSORES DE FILOSOFIA DE OUTRAS CIDADES, O QUE COMPENSOU O REDUZIDO NÚMERO DE RESPOSTAS LOCAIS.

B - A PARTE DE ENTREVISTAS COM AMBOS OS TIPOS DE PROFESSORES AGIMA MENCIONADOS NÃO FOI REALIZADA, EM VIRTUDE DELA NÃO TER PODIDO SE INCUMBIR O PROF. PAULO ROSAS, QUE TENTARÁ GOBRIR A LAZONA.

C - NÃO TEVE ÊXITO NAS TENTATIVAS DE OBTER CADERNETAS ESCOLARES DE ANOS ANTERIORES DOS PROFESSORES DE FILOSOFIA, PARA AS EXAMINAR. FARÁ NOVAS TENTATIVAS.

D - COLHEU MUITOS DADOS RELATIVOS A ASPECTOS SUBSIDIÁRIOS: COMPÊNDIOS, BIBLIOGRAFIA DIDÁTICA DA FILOSOFIA, ETC.

INFORMOU AINDA O RESPONSÁVEL QUE EM VIRTUDE DOS TRABALHOS DO I ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES SECUNDÁRIOS DE FILOSOFIA E POR NÃO CONSTAR COM A COLABORAÇÃO QUE PREVIRA, DE PARTE DOS PROFESSORES PAULO ROSAS E MARIA DO SOCORRO EMERENCIANO, AMBOS POR JUSTO MOTIVO DE ACÚMULO DE OCUPAÇÕES, NÃO LHE FOI POSSÍVEL REALIZAR MAIS. ENTRETANTO, ESPERA PODER REALMENTE ENTREGAR A CONCLUSÃO DO TRABALHO, DEVIDAMENTE REDIGIDA, DENTRO DO PRAZO MARCADO NO AJUSTE INICIAL.

PROJETO: CRR 5 - DEPE - 3/57.

DE : ISNAR DE MOURA

ASSUNTO: "CONSTRUÇÃO DE PROGRAMAS ADAPTADOS À INTEGRAÇÃO DA ESCOLA AO MEIO".

EM SEU RELATÓRIO, DATADO DE 27/8/58, A PESQUISADORA INFORMA HAVER CONCLUÍDO O TRABALHO DE CÓPIA E DISTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS EXPERIMENTAIS DA 5ª SÉRIE, ÚLTIMOS QUE FALTAVAM.

POR OUTRO LADO INFORMA HAVER REALIZADO 836 ENTREVISTAS COM ELEMENTOS DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO, DESDE FEVEREIRO ÚLTIMO.

ATENDENDO AO SUGERIDO NO ÚLTIMO PARECER DO DEPE DO CRR RELATIVO À PESQUISA, A PROFESSORA ISNAR DE MOURA CONCORDA EM QUE SE FAZ NECESSÁRIO SOLICITAR UMA DILATAÇÃO DO PRAZO DE CONCLUSÃO ATÉ JUNHO DE 59 PRÓXIMO.

A PROPÓSITO CONVÉM REGISTRAR QUE NO DIA 22 DE AGOSTO, A PESQUISADORA TEVE UMA IMPORTANTE ENTREVISTA COM O PROF. MOREIRA DE SOUSA, CHEFE DA DEPE, E SEU ASSISTENTE, PROF. CARLOS MACIEL, NO SENTIDO DE AMPLIAR O RENDIMENTO DESTA PESQUISA.

* * *

NOTICIÁRIO

1 - VISITAS :

O CRPE DO RECIFE RECEBEU NO MÊS DE AGÔSTO A VISITA DO PROFESSOR ROBERT J. HAVIGHURST, DA UNIVERSIDADE DE CHICAGO E DO PROFESSOR SOLON KIMBALL DA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA, OBSERVADORES DA UNESCO, ORA TRABALHANDO NO CBPE. DURANTE OS DIAS QUE AQUI PERMANECERAM, VISITARAM COM O PESQUISADOR LEVY CRUZ AS CIDADES DE CARUARU, ARCOVERDE E TIMBAÚBA. VISITARAM AINDA O I.P.P. DA SENEC E TIVERAM OPORTUNIDADE DE MANTER DEMORADA PALESTRA COM ALGUNS PESQUISADORES DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE.

2 - IMPrensa REGIONAL :

SOB O TÍTULO "EQUIPE DE PESQUISADORES SOCIAIS ESTUDA TIMBAÚBA", O JORNAL DE TIMBAÚBA DE 16 DE AGÔSTO P. PASSADO, ESCREVE :

"PROCURANDO ACOMPANHAR TODOS OS MOVIMENTOS QUE SE PRENDEM AO MUNICÍPIO, UM DOS OBJETIVOS DE "PIRÂMIDE SOCIAL" É NOTICIAR INICIATIVAS E CAMPANHAS AQUI REALIZADAS. SUA INTENÇÃO AO DIVULGAR ÊSSES ACONTECIMENTOS É INFORMAR MELHOR A SOCIEDADE, A FIM DE QUE A MESMA, CONHECENDO O ASSUNTO, SE ATUALIZE. E ATUALIZADA, POSSA SE INTERESSAR, PARTICIPANDO, LEVANTANDO PROBLEMAS, MOTIVANDO EXPERIÊNCIAS, ENFIM, MOSTRANDO SUGESTÕES QUE POSSAM CONDUZIR À PERFEIÇÃO, A VIDA SOCIAL.

ASSUNTO DO MOMENTO: PESQUISAS SOCIAIS. ESSE TRABALHO, QUE CONSISTE NA VERIFICAÇÃO PESSOAL E IN-LOCO DOS FENÔMENOS SOCIAIS, ISTO É, TRABALHO DE CAMPO, VEM TOMANDO FORTE INCREMENTO NO PAÍS, ÚLTIMAMENTE.

PARA OBTER UMA VISÃO MAIS AMPLA DO ASSUNTO, PROCURAMOS ENTREVISTAR O SOCIÓLOGO LEVY CRUZ, PROFESSOR DE SOCIOLOGIA REGIONAL NA ESCOLA DO SERVIÇO SOCIAL DE PERNAMBUCO, E QUE INTEGRA A EQUIPE DE PESQUISADORES SOCIAIS, EM ATUAÇÃO NESTA CIDADE.

ATENDENDO À REPORTAGEM, O ENTREVISTADO FEZ AS SEGUINTEs DECLARAÇÕES :

- COM QUE OBJETIVO VISITA V.SA ESTA CIDADE?
- É NOSSO PAPEL LEVAR A EFEITO EM TIMBAÚBA, CON

FORME ACÔRDO FIRMADO NO RIO DE JANEIRO COM A CAMPANHA DE ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO, UM LEVANTAMENTO SÓCIO-CULTURAL DA CIDADE E DO MUNICÍPIO. ISTO É, UM ESTUDO NO QUAL ASPECTOS SOCIOLÓGICOS E ANTROPOLÓGICOS DA VIDA LOCAL SEJAM ANALISADOS; NUMA TENTATIVA DE EXPLICAR O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO, DO PASSADO ATÉ AQUI, E AS TENDÊNCIAS QUE SE VERIFICAM NO MOMENTO PARA O FUTURO. ESPECIFICAMENTE, AO MENOS TRÊS OBJETIVOS PODEM SER DISTINGUIDOS.

PRIMEIRO, O ESTUDO NOS FORNECERÁ DADOS PARA COMPARAR TIMBAÚBA COM LEOPOLDINA (MINAS GERAIS) E OS OUTROS TRÊS MUNICÍPIOS BRASILEIROS - UM EM CADA REGIÃO GEOGRÁFICA - NOS QAIS A CAMPANHA DE ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO ESTÁ ATUANDO ÊSTE ANO.

SEGUNDO - PROSSEGUIU - NOS PERMITIRÁ COMPARAR TIMBAÚBA, COMO ELA É EM 1958, COM TIMBAÚBA DAQUI A ALGUNS ANOS, QUANDO UM NOVO ESTUDO FÔR FEITO, DEPOIS DA CAMPANHA TER REALIZADO AO MENOS PARTE INICIAL DO SEU TRABALHO E REDUZIDO A PROPORÇÃO DE ANALFABETOS NO MUNICÍPIO.

TERCEIRO - E ÊSTE É, A MEU VER, TALVEZ O MAIS IMPORTANTE OBJETIVO, NO MOMENTO - COM O CONHECIMENTO DE QUE DEVEREMOS OBTER ATRAVÉS DA PESQUISA, DA SOCIEDADE E DA CULTURA TIMBAUBENSES, BEM COMO DOS SEUS ASPECTOS ECONÔMICOS, PODEREMOS FORNECER À CAMPANHA, AQUI A CARGO DAS PROFESSÔRAS MARIA HELENA CORDEIRO E NARCISA VELOSO DE ANDRADE, ELEMENTOS E DADOS QUE TORNARÃO MAIS EFICIENTE O PRÓPRIO TRABALHO DE ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO.

ATRAVÉS DÊSSE TERCEIRO OBJETIVO, ESPERAMOS QUE O ESTUDO CONTRIBUA DIRETAMENTE PARA SOLUCIONAR UM DOS PROBLEMAS DÊSTE MUNICÍPIO - O EDUCACIONAL - E ATRAVÉS DOS DOIS PRIMEIROS INDIQUE CAMINHOS PARA A SOLUÇÃO DE OUTROS PROBLEMAS, UMA VEZ QUE OS RESULTADOS DA PESQUISA PODERÃO SER UTILIZADOS PARA QUALQUER PLANEJAMENTO QUE VENHA A SER FEITO PARA TIMBAÚBA, POIS, COMO SE SABE, PESQUISAS E ESTUDOS PRÉVIOS SÃO HOJE INDISPENSÁVEIS A QUALQUER PLANEJAMENTO, ECONÔMICO OU DE QUALQUER ESPÉCIE.

A RESPEITO DE COMO ESTÁ SENDO FEITO ÊSSE TRABALHO, CONTINUOU :

- EM PRIMEIRO LUGAR, DEVEREMOS PERMANECER CÊRCA DE TRÊS MESES EM TIMBAÚBA, DE MODO QUE O TRABALHO SERÁ REALIZADO POR ETAPAS. ATÉ O MOMENTO TEMOS FEITO OBSERVAÇÕES E ENTREVISTAS COM ALGUMAS PESSOAS DO LUGAR. FIZEMOS UM CENSO DAS RESIDÊNCIAS DA CIDADE, O QUAL NOS SERVIU PARA SORTEAR POR MÉTODOS ESTATÍSTICOS, DUZENTAS FAMÍLIAS DE TODOS OS NÍVEIS SÓCIO-ECONÔMICOS, ÀS QAIS ESTAMOS FAZENDO A APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO ATRAVÉS DO QUAL COLHERE

MOS DADOS SÔBRE A CONSTITUIÇÃO DA PRÓPRIA FAMÍLIA, A MOBILIDADE DAS PESSOAS, TANTO ESPACIAL COMO OCUPACIONAL, ASPECTOS CULTURAIS, COMO A LEITURA DE LIVROS E JORNAIS, ETC. POSTERIORMENTE INTENSIFICAREMOS O NOSSO TRABALHO DE ENTREVISTAS COM O MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE PESSOAS, BEM COMO VISITAREMOS FÁBRICAS, ESCOLAS, CERIMÔNIAS PÚBLICAS, ETC. FINALMENTE, NA ÉPOCA OPORTUNA PASSAREMOS PARA A ZONA RURAL, ONDE TRABALHO SEMELHANTE AO DA CIDADE SERÁ LEVADO A EFEITO.

- É COMO A POPULAÇÃO DE TIMBAÚBA PODERÁ COLABORAR NÊSTE EMPREENDIMENTO ?

- A MAIOR COLABORAÇÃO QUE PODERÁ SER DADA PELA POPULAÇÃO DE TIMBAÚBA À PESQUISA, QUE É, ANTES DE TUDO, MAIS SUA DO QUE NOSSA, É A DE FORNECER AS INFORMAÇÕES SOLICITADAS. EM OUTRAS PALAVRAS, RESPONDER ÀS PERGUNTAS DOS PESQUISADORES, INCLUSIVE AQUELAS QUE PAREÇAM "SEM IMPORTÂNCIA" OU ATÉ INGÊNUAS ... ASSIM PROCEDENDO, BEM COMO DANDO QUAISQUER OUTROS DADOS SÔBRE A POPULAÇÃO DA CIDADE E DO MUNICÍPIO, ESTARÃO OS TIMBAUBENSES CONTRIBUINDO PARA O SUCESSO DA PESQUISA E, ESPERAMOS, PARA MAIOR DESENVOLVIMENTO DA SUA TERRA, EM SI JÁ TÃO PROGRESSISTA.

- QUAL A SUA IMPRESSÃO DE TIMBAÚBA ?

- NO SEU ASPECTO GERAL, TIMBAÚBA PARECEU NÃO A MIM MAS TAMBÉM AOS MEUS COMPANHEIROS DE TRABALHO, SEVERIA NO PAULO DE AGUIAR E JOSÉ GERALDO DA COSTA, UMA CIDADE SIMPÁTICA E PROGRESSISTA. COM UM MAIOR CONTATO, OBSERVAMOS UMA POPULAÇÃO TRABALHADORA, DINÂMICA, E QUE ESTÁ BEM CONSCIENTE DAS MUDANÇAS POR QUE ESTÁ PASSANDO O LUGAR. MAS QUE TEM PELA FRENTE UMA SÉRIE DE PROBLEMAS A SEREM RESOLVIDOS, TAIS COMO A POBREZA, ESPECIALMENTE EM CERTAS ÁREAS DA CIDADE; O ESTADO SANITÁRIO DE PARTE DOS HABITANTES, E O NÚMERO REDUZIDO DE ESCOLAS EM FACE À POPULAÇÃO INFANTIL E ADULTA NECESSITADA DE INSTRUÇÃO. NO ENTANTO, SENTIMOS QUE OS TIMBAUBENSES ESTÃO DISPOSTOS A SOLUCIONAR ÊSSES PROBLEMAS E CONTINUAR LUTANDO POR UM PROGRESSO MAIOR.

ÀQUELES COM QUEM JÁ ENTRAMOS EM CONTATO, E QUE JÁ NOS TEM AJUDADO DE DIVERSAS MANEIRAS, BEM COMO AOS QUE AINDA VIRÃO A COLABORAR COM A PESQUISA - CONCLUIU - EXPRESSAMOS NOSSOS SINCEROS AGRADECIMENTOS.

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE MINAS GERAIS

O CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE MINAS, POR OCASIÃO DO SEMINÁRIO INTERNACIONAL "SÔBRE RECURSOS EDUCATIVOS DOS MUSEUS", ORA REALIZADO NESTA CAPITAL, EDITOU EM BROCHURA COM FARTA ILUSTRAÇÃO, O TRABALHO DA CONSERVADORA DE MUSEUS, DA REGINA M. REAL, DA CASA RUI BARBOSA, SOB O TÍTULO "O MUSEU IDEAL".

ALÉM DE NOTA PRÉVIA DE AUTORIA DE GUY DE HOLLANDA, HÁ UMA INTRODUÇÃO DEFININDO MUSEOLOGIA, E O SEGUINTE ÍNDICE DE MATÉRIA:

1. MUSEU IDEAL - PRINCÍPIOS QUE DEVEM REGER SUA ORGANIZAÇÃO :

- I - O EDIFÍCIO
- II - PESSOAL
- III - SERVIÇOS COMPLEMENTARES
- IV - TÉCNICA DE APRESENTAÇÃO - SELEÇÃO E VALORIZAÇÃO
- V - DIVERSIDADE DAS COLEÇÕES.

2. MUSEUS REGIONAIS - MUSEU IMPERIAL, MUSEU DA INCONFIDÊNCIA, MUSEU DO OURO.

AS ILUSTRAÇÕES SÃO AS SEGUINTE:

1. PROJETO DO ARQUITETO ACÁCIO GIL BORSOI - ADAPTAÇÃO PARA O MUSEU DE ARTE POPULAR, EM RECIFE.

2. ANTIGA DISPOSIÇÃO DA GALERIA EXTERNA DO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES DO RIO DE JANEIRO.

3. GALERIA DE ARTE ITALIANA E ESPANHOLA CONTEMPORÂNEA, NO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES DO RIO DE JANEIRO.

4. SALA DO MUSEU IMPERIAL DE PETRÓPOLIS.

5. IDEM

6. EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA RETROSPECTIVA BRASILEIRA, POR OCASIÃO DO 36º CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNA -

REGIONAL, ORGANIZADA PELA SBAC E INSTALADA NA ANTIGA ESTAÇÃO DE HIDROS "SANTOS DUMONT" - RIO DE JANEIRO.

7. IDEM
8. SALA Nº 1 DA SEÇÃO DE ZOOLOGIA DO MUSEU NACIONAL - RIO DE JANEIRO.
9. IDEM
10. IDEM
11. BONECÔS DE CERÂMICA - ARTE DOS CARAJÁS(GOÍÁS) MUSEU DO ÍNDIO - RIO DE JANEIRO.
12. MUSEU DO ÍNDIO - RIO DE JANEIRO. EXPOSIÇÃO DE 1956.
13. MUSEU DO ÍNDIO - RIO DE JANEIRO. EXPOSIÇÃO DE 1957.

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
DO RIO GRANDE DO SUL

PROSSEGUEM OS TRABALHOS RELACIONADOS COM OS DIFERENTES ESTUDOS E PESQUISAS PLANEJADOS E DESENVOLVIDOS POR ESTE CENTRO.

FOI ELABORADO UM FORMULÁRIO COM O OBJETIVO DE ESTABELECEER UMA CLASSIFICAÇÃO DAS ESCOLAS, TENDO EM VISTA:

- A) OS DIFERENTES TIPOS DE PRÉDIOS ESCOLARES;
- B) AS CONDIÇÕES SÓCIO-CULTURAIS DO MEIO EM QUE SE SITUAM AS ESCOLAS E ASPECTOS PEDAGÓGICOS DAS MESMAS.

DISCUTE-SE, AINDA NO MOMENTO, A ORGANIZAÇÃO DE UM PLANO QUE VISA DIVULGAR, ENTRE OS PROFESSÔRES, A REALIDADE EDUCACIONAL BRASILEIRA.

ATRAVÉS DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS E SISTEMÁTICAS PROCURAR-SE-Á MANTER O MAGISTÉRIO A PAR DAS MAIS RECENTES INICIATIVAS E REALIZAÇÕES NO CAMPO DA EDUCAÇÃO E OFERECER-LHE OPORTUNIDADES DE PARTICIPAR DÊSTE MOVIMENTO, POSSIBILITANDO-LHE TORNAR CONHECIDOS O RESULTADO DE SUAS EXPERIÊNCIAS E TÉCNICAS DE TRABALHO.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICASERVIÇO DE BIBLIOGRAFIA

INDICAÇÕES SÔBRE CURSOS POR SE REALIZAR NESTA CAPITAL

- 1 - CURSO PARA PROFESSÔRAS SÔBRE ARTE INFANTIL E RADIO-ESCOLA; APROVADO E AUTORIZADO PELO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA, SERÁ REALIZADO PELA "RADIO-ESCOLA DO SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO", COM INÍCIO PREVISTO PARA O DIA 15 DE SETEMBRO.
INSCRIÇÕES: RADIO ESCOLA (AV. ERASMO BRAGA, 118, 11º ANDAR) DAS 9 ÀS 16 HORAS, DIARIAMENTE.

- 2 - CURSO DE FORMAÇÃO DE ORIENTADORES EDUCACIONAIS E VOCACIONAIS; PROMOVIDO PELO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA A MENORES (SAM), CONTANDO COM A COLABORAÇÃO DO CENTRO DE PSICOLOGIA APLICADA (CEPA), EM CUJA SEDE SERÃO MINISTRADAS AS AULAS DÊSTE 2º CICLO.
HORÁRIO: 2ª, 4ª E 6ª - DAS 18 ÀS 20H.

- 3 - CURSO SÔBRE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL: A CASA DO PROFESSOR VAI REALIZAR, NO MÊS DE JANEIRO (1959), PARA PROFESSÔRES DE ENSINO MÉDIO, UM CURSO DE DOZE CONFERÊNCIAS SÔBRE A POSIÇÃO DOS PROFESSÔRES PERANTE A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL. DESDE JÁ, ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES NO MEC - DIRETORIA DO ENSINO SECUNDÁRIO.

MONTEIRO LOBATO E AS CRIANÇAS DA INDIA

O PROF. ANÍSIO TEIXEIRA, DIRETOR DO CBPE, RECEBEU DA EMBAIXADA DO BRASIL EM NOVA DELHI, DUAS CARTAS DO TEOR SEGUINTE:

NOVA DELHI, EM 13 DE SETEMBRO DE 1958

PROF. ANÍSIO TEIXEIRA, DIRETOR
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 107
RIO DE JANEIRO, BRASIL

PREZADO PROFESSOR:

TENHO O PRAZER DE REMETER A VOSSA SENHORIA, EM ANEXO, CÓPIA DA CARTA QUE SENHOR K. SAMKAR PILLAI, DIRETOR EXECUTIVO DO FUNDO DO LIVRO DAS CRIANÇAS DA INDIA, DIRIGIU AO EMBAIXADOR DO BRASIL AGRADECENDO A DOAÇÃO DA BELA COLEÇÃO DAS OBRAS COMPLETAS DE MONTEIRO LOBATO, QUE VOSSA SENHORIA TEVE A GENTILEZA DE REMETER A ESTA EMBAIXADA, EM UM GESTO DA MAIS ALTA E VALIOSA COOPERAÇÃO.

ATENCIOSAMENTE,

(AS.) MARCOS ROMERO
ENCARREGADO DE NEGÓCIOS A. I.

FUNDO DO LIVRO DAS CRIANÇAS
CAIXA POSTAL 218, NOVA DELHI
20 DE AGOSTO, 1958

EXCELÊNCIA,

AGRADECEMOS A V. EXCIA. A AMÁVEL CARTA, REF. 1494 DE 14 DO CORRENTE. FORAM TAMBÉM RECEBIDOS OS LIVROS NELA MENCIONADOS.

O FUNDO DO LIVRO DAS CRIANÇAS ESTÁ SUMAMENTE AGRADECIDO A V. EXCIA. PELO OFERECIMENTO DOS 17 VOLUMES E PEDE PARA QUE SEJA TRANSMITIDA AO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS A SINCERA GRATIDÃO E APRÊÇO DO FUNDO.

MAIS UMA VEZ MUITO GRATO

SEU SINCERAMENTE,

PELO FUNDO DO LIVRO DAS CRIANÇAS

(AS.) K. SHAMKAR PILLAI
DIRETOR EXECUTIVO

A SUA EXCELÊNCIA EMBAIXADOR DO BRASIL
RUA AURANGZEB, 8
NOVA DELHI